

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ
CURSO DE BACHAREL EM ODONTOLOGIA**

**ERIKA CAMILA DA COSTA FERREIRA
THAISE PINTO DE MENDONÇA**

**A APLICABILIDADE DA MATRIZ DE ACETATO NA REABILITAÇÃO EM
DENTIÇÃO DECÍDUA: REVISÃO DE LITERATURA**

**MOSSORÓ
2024**

**ERIKA CAMILA DA COSTA FERREIRA
THAISE PINTO DE MENDONÇA**

**A APLICABILIDADE DA MATRIZ DE ACETATO NA REABILITAÇÃO EM
DENTIÇÃO DECÍDUA: REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo Científico apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório, para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Ma. Kalianna Pereira de França

MOSSORÓ
2024

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

F383a Ferreira, Erika Camila da Costa.

A aplicabilidade da matriz de acetato na reabilitação em dentição decídua / Erika Camila da Costa Ferreira; Thaise Pinto de Mendonça. – Mossoró, 2024.

26 f. : il.

Orientadora: Profa. Ma. Kalianna Pereira de França.

Artigo Científico (Graduação em Odontologia) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

1. Cárie. 2. Dente Decíduo. 3. Reabilitação na odontopediatria. 4. Matriz de Acetato. I. Mendonça, Thaise Pinto de. II. França, Kalianna Pereira de. III. Título.

CDU 616.314

**ERIKA CAMILA DA COSTA FERREIRA
THAISE PINTO DE MENDONÇA**

**A APLICABILIDADE DA MATRIZ DE ACETATO NA REABILITAÇÃO EM
DENTIÇÃO DECÍDUA: REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo Científico apresentado a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório, para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Aprovada em ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Kalianna Pereira de França – Orientadora
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

Prof. Me. Romerito Lins da Silva – Avaliador
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

Profa. Dra. Tatiana Oliveira Souza – Avaliadora
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

A APLICABILIDADE DA MATRIZ DE ACETATO NA REABILITAÇÃO EM DENTIÇÃO DECÍDUA: REVISÃO DE LITERATURA

THE APPLICABILITY OF ACETATE MATRIX IN REHABILITATION IN PRIMARY DENTITION: LITERATURE REVIEW

**ERIKA CAMILA DA COSTA FERREIRA
THAISE PINTO DE MENDONÇA**

RESUMO

Os dentes decíduos exercem um importante papel no desenvolvimento das funções do sistema estomatognático, promoção de saúde e qualidade de vida na infância. Diante disso, a perda precoce destes elementos pode acarretar problemas físicos, financeiros e emocionais para a criança e seu âmbito familiar. Baseado nisso, esse estudo tem por objetivo discorrer sobre a técnica restauradora com resina composta por meio das matrizes de acetato (MA) como alternativa de tratamento na odontopediatria; apresentando suas características, vantagens e limitações. A elaboração deste trabalho foi realizada a partir de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados online PubMed, LILACS e SciELO. Para composição desta revisão, foram classificados artigos de relato de caso disponíveis nas bases de dados em língua inglesa, espanhola e portuguesa, selecionando aqueles que utilizaram as matrizes de acetato como técnica reabilitadora estético-funcional na dentição decídua; resultando assim na inclusão de 10 relatos de caso que alcançaram os devidos critérios. Acerca do restabelecimento do sorriso e da autoestima dos pacientes, a reabilitação por meio das matrizes de acetato apresenta resultados estéticos satisfatórios, reequilíbrio oclusal, boa resistência e restabelecimento da função mastigatória.

PALAVRAS-CHAVE: cárie; dente decíduo; reabilitação na odontopediatria; matriz de acetato.

ABSTRACT

Primary teeth play an important role in the development of the functions of the stomatognathic system, promoting health and quality of life in childhood. Therefore, the early loss of these elements can cause physical, financial and emotional problems for the child and their family. Based on this, this study aims to discuss the restorative technique with composite resin using acetate matrices (AM) as an alternative treatment in pediatric dentistry; presenting its characteristics, advantages and limitations. The preparation of this work was carried out based on an integrative review of the literature, using the online databases PubMed, LILACS and SciELO. To compose this review, case report articles available in databases in English, Spanish and Portuguese were classified, selecting those that used acetate matrices as an aesthetic-functional rehabilitation technique in primary dentition; thus resulting in the inclusion of 10 case reports that met the appropriate criteria. Regarding the restoration of patients' smile and self-esteem, rehabilitation using acetate matrices presents satisfactory aesthetic results, occlusal rebalancing, good resistance and restoration of chewing function.

KEYWORDS: caries; deciduous tooth; rehabilitation in pediatric dentistry; acetate matrix.

1 INTRODUÇÃO

Mesmo com todos os mecanismos de prevenção a cárie disponíveis, essa doença ainda se mostra de grande impacto e preocupação para a saúde pública mundial, sendo bastante recorrente na primeira infância. Esse grupo abrange crianças com menos de seis anos de idade, ou seja, acontece antes mesmo da data pressuposta para a irrupção dos dentes permanentes. A gravidade dessa doença pode levar a perda estrutural parcial ou completa do elemento, sendo capaz de resultar em complicações locais, psicológicas e sistêmicas.¹

Outro fator da perda dos elementos decíduos é por meio do traumatismo dentário. Estudos comprovam que cerca de 30% das crianças até sete anos de idade já lesionaram os dentes decíduos diversas vezes, e, como consequência, algumas alterações podem ser causadas, como o desajuste das funções fonéticas e mastigatórias, tal como prejuízos estéticos. Ademais, também se destacam as transformações de mesialização ou distalização dos dentes vizinhos no lugar original. Em tempos remotos, dentes traumatizados só tinham como opção de tratamento a exodontia. Contudo, com a ampliação dos materiais e aperfeiçoamento das técnicas restauradoras, os elementos acometidos passaram a ser reabilitados.²

Segundo Waldyr Junior e Carlos Battaglini (2012)³, existem também outros fatores que podem comprometer a estrutura, a coloração e a forma da dentição, como exemplo a amelogenese imperfeita (AI). A AI é um distúrbio genético que acontece no crescimento do órgão dentário ocasionando uma má formação na estrutura do esmalte dental produzido, podendo afetar tanto a dentição decídua quanto a permanente.⁴

Em virtude da dificuldade de manejo entre os pacientes infantis, a reabilitação na odontopediatria se mostra desafiadora, sendo necessária a escolha adequada de um protocolo a seguir. Por isso, é importante para o profissional que o tratamento requeira pouco tempo clínico, um fácil manuseio e que resulte em uma estética satisfatória. Analisado isso, a confecção de restaurações em resina composta por meio da utilização de matrizes de acetato é bem indicada para pacientes que possuem dentes decíduos destruídos, visto que se trata de uma técnica conhecida pelo seu custo razoável, boa durabilidade e resistência.⁵

As matrizes de acetato (MA) fazem parte do grupo de matrizes plásticas especiais para reconstrução dental disponíveis no mercado através de kits com diferentes opções de formas e tamanhos. A escolha se dá através daquela que melhor se adapte as dimensões interproximais e comprimento da coroa a ser reconstituída, sendo utilizadas para restaurar ou construir a anatomia do elemento perdido, facilitando o processo de escultura.⁶

Este meio reabilitador para a dentição decídua foi criado após as limitações apresentadas das coroas já existentes no mercado, como as coroas de policarbonato. As reconstruções por meio das MA vêm sendo bastante aceitas e úteis para reabilitar grandes destruições coronárias, propiciando uma melhora da resistência e proteção do elemento contra agentes externos, como o biofilme dental e a cárie secundária. Para a dentição decídua, a alternativa tem como objetivo melhorar a estética enquanto espera-se o crescimento craniofacial para o tratamento reabilitador de forma definitiva.⁷

A conservação do dente decíduo na cavidade oral é essencial para o desenvolvimento infantil, evitando assim os prejuízos funcionais e sociais causados pela sua perda precoce. Logo, tendo em vista a negatividade desses impactos, essa reabilitação é indispensável para a vida de uma criança. À vista disso, são diversos os materiais que estão disponíveis no mercado como opções a serem utilizadas na odontopediatria, cabendo ao profissional avaliar estas alternativas e escolher a melhor terapêutica para alcançar o sucesso do tratamento. Com essa finalidade, as matrizes de acetato se mostram como uma boa opção a ser utilizada pelos odontopediatras. Vale destacar que na literatura, elas também podem apresentar-se como matriz de celulose, matriz de cloreto de polivinila (nome da sua composição) ou coroa de acetato propriamente dita.

Perante o exposto, o presente trabalho tem como objetivo geral discorrer sobre as reabilitações em dentição decídua por meio do auxílio das matrizes de acetato como molde para restauração em resina composta na odontopediatria, através de artigos de relatos de caso detectados na literatura; enfatizando seus resultados, vantagens e possíveis limitações desta técnica restauradora.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO BUCAL NA ODONTOPEDIATRIA

Os dentes decíduos, popularmente chamados de “dentes de leite”, desempenham um importante papel na vida da criança, pois, são responsáveis pelo desenvolvimento das funções do sistema estomatognático, da fonação e da sua socialização com outras crianças. Por isso, a perda precoce desses elementos interfere negativamente na qualidade de vida da criança, gerando transtornos emocionais e físicos, além de afetar a alimentação e o sono. Todos esses fatores devem ser levados em consideração na elaboração do plano de tratamento a ser realizado pelo profissional.⁸

Segundo Miyata LB *et al.*, (2014)⁹, se os tratamentos falharem e a perda do elemento decíduo for inevitável, problemas no sistema estomatognático podem ser desenvolvidos, assim, desencadeando dificuldades para a vida da criança. Por isso, é essencial a preservação destes dentes na arcada dentária até a sua esfoliação fisiológica, desempenhando assim, sua função biológica natural na cavidade bucal. Pensado isso, os procedimentos restauradores são significativos, pois permitem a preservação da dentição decídua, mantendo assim a integridade da arcada dentária.¹⁰

Borba JG e Machado FC (2022)¹¹ expõe que a reabilitação de dentes destruídos na arcada dentária tem como objetivo restabelecer a função e estética dos pacientes. Através disso, são inúmeras as opções restauradoras em dentes decíduos comprometidos, tornando-se imprescindível o conhecimento do profissional sobre as indicações e vantagens de cada material e técnica existente. À vista disso, a matriz de acetato aparece como uma opção favorável para a reabilitação de pacientes pediátricos, de forma a restabelecer a unidade dental de forma simultânea a funcionalidade e estética.¹²

2.2 CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA PERDA DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

A destruição coronária ou perda prematura dos dentes decíduos são resultados do desenvolvimento de lesões cáries ou de injúrias traumáticas no decorrer da infância. A cárie é uma das doenças crônicas mais prevalente na primeira infância, sendo definida por se manifestar inicialmente como manchas brancas ou marrons, que, quando afetam a coroa, pode acarretar na sua destruição. Já as principais causas de traumatismo estão relacionadas a quedas, brigas, acidentes automobilísticos, traumas com objetos ou esportes de contato.¹¹

A saúde bucal tem grande importância para a qualidade de vida na infância, diante disso, a perda precoce dos elementos decíduos carrega consequências econômicas, emocionais e físicas para a criança e seu âmbito familiar. As condições adequadas da dentição decídua são fundamentais para o bem-estar geral da criança, pois permitem uma fala correta, mastigação apropriada, barram a instalação de hábitos orais deletérios e servem de guia para a erupção adequada dos dentes permanentes.⁹

Embora esse assunto seja muito estudado e trabalhado dentro da odontopediatria, a reabilitação dos elementos decíduos com perdas estruturais ainda é desafiadora, pois não apenas envolve o tratamento restaurador; mas também, é necessário que se tenha um manejo correto com o paciente e a escolha de materiais e métodos que facilitem o tratamento. Ou seja, é indispensável a elaboração de um plano que respeite todas as necessidades da criança. Por

isso, a escolha da terapêutica tem que se adaptar ao paciente de forma funcional, estética, psicológica e financeira.⁵

2.3 OS IMPASSES DA REPARAÇÃO DA DENTIÇÃO DECÍDUA

A restauração na dentição decídua é desafiante e engloba vários processos, pois exige uma anamnese satisfatória, acompanhada de exames clínicos e radiográficos minuciosos que devem fazer parte do plano de tratamento. Durante este processo, existem alguns fatores que devem ser levados em consideração, como a necessidade de compreender o estágio de desenvolvimento da dentição no momento, avaliar a atividade de cárie, considerar a higiene bucal e a dieta do paciente, junto com o compromisso e disponibilidade dos pais para com o tratamento.¹³

No entanto, existem também peculiaridades na dentição decídua que a difere da dentição permanente, que se dá, em grande parte, pela morfologia dentária. Em relação aos elementos permanentes, a dentição decídua apresenta uma espessura de esmalte menor, os prismas do esmalte projetam-se da região cervical em direção a oclusal, cessando-se de forma abrupta na região de colo dentário, ao invés de ser direcionado na região gengival, onde o esmalte se torna mais fino como nos elementos permanentes. Ademais, as câmaras pulpares dos dentes decíduos são proporcionalmente maiores e próximas das superfícies oclusais e os pontos de contato entre os elementos decíduos são amplos, formando aspectos largos e achatados, e não pontos como é visto na dentição permanente. Deve-se levar em consideração também que a dentição decídua possui uma menor altura da coroa, afetando a capacidade de suporte e retenção de restaurações intracoronárias.¹³

Com o avanço da odontologia junto ao desenvolvimento de materiais, existem hoje diversas opções restauradoras no mercado. No entanto, o tratamento reabilitador ideal para a dentição decídua é aquele que ofereça resultados estéticos satisfatórios; apresente durabilidade até a irrupção do elemento permanente, sem causar danos como fraturas ou deslocamento do sucessor; seja biocompatível; e possua técnica que permita ao profissional o manejo de forma fácil, rápido e sem a etapa laboratorial, pois diminui o número de sessões.¹⁴

2.4 A UTILIZAÇÃO DAS MATRIZES DE ACETATO NA ODONTO-PEDIATRIA

A aplicabilidade das matrizes de acetato se dá por meio da técnica restauradora que tem como objetivo facilitar a confecção de coroas em resina composta na dentição decídua. Este método passou a ser descrito na literatura a partir da década de oitenta, e, por conta dos

seus benefícios, continuou sendo utilizada por vários clínicos.¹⁵ Essas coroas são produzidas através de um plástico transparente, oco, que são preenchidas com resina composta e postas sobre o elemento preparado a ser restaurado. O material que fica no interior da coroa é polimerizado e logo remove-se a coroa e o excesso da resina composta. Ao final são realizados os processos de ajustes oclusais e acabamentos com o uso de brocas, discos e instrumentos de polimento.¹⁰

Esta técnica se mostra como opção interessante para a reabilitação na odontopediatria, sobretudo em casos mais complexos que necessitam de um maior tempo de trabalho e que contam com a pouca colaboração do paciente. A restauração por meio das MA permite tratar reconstruções extensas, podendo recobrir grande parte da estrutura dental remanescente preparada, requisitando um menor tempo clínico, de fácil execução, de baixo custo e além de tudo, promovendo um resultado estético satisfatório.¹⁶

Segundo Lavor LQ *et al.*, (2020)¹⁷, uma das indicações propostas pelo uso das MA é o tratamento de coroas destruídas em dentes decíduos anteriores, trazendo como resultado resistência às forças mastigatórias, boa durabilidade, estética satisfatória, além de apresentar baixo custo, pois não possui fase laboratorial, podendo ser finalizado em uma única sessão. Carneiro RC *et al.*, (2006)⁷ descreve que esta técnica é indicada para elementos com grandes destruições, dentes congênitos malformados ou hipoplásicos, com alterações de cor ou fraturados.

Como todo e qualquer material odontológico, o uso das MA também possui suas vantagens e desvantagens. Nesta técnica, a polimerização da resina ocorre através da coroa de acetato, sendo a sua introdução susceptível a sangramento e à umidade. A presença de sangramento pode pigmentar os bordos da restauração, logo, um isolamento e homeostase precisos são cruciais para o sucesso do tratamento. Também, comparando-as com as coroas metálicas, as coroas de acetato possuem uma menor resistência ao desgaste e são mais susceptíveis a fraturas. Essa técnica é contraindicada em casos de cárie subgingivais extensas, presença de mordida profunda, casos em que o controle da umidade seja difícil e em pacientes que possuam doença periodontal.¹⁰

2.5 APRESENTAÇÃO DA TÉCNICA RESTAURADORA COM AS MATRIZES DE ACETATO

Segundo o trabalho de Lavor LQ *et al.*, (2020)¹⁷, a reabilitação de dentes anteriores decíduos com coroas de acetato inicia-se com a seleção da matriz de acordo com o comprimento cervical e forma do dente, onde em seguida é feito o corte cervical a fim de

retirar excessos marginais. Posteriormente é feita uma perfuração na face palatina para que o material a ser inserido possa ser extravasado e auxiliar no momento da remoção.

Após o dente devidamente preparado, é realizado o condicionamento ácido, lavagem com água e secagem com papel absorvível; aplicação do sistema adesivo e fotopolimerização. Logo após, com o auxílio da espátula de resina, a matriz de acetato já adaptada é preenchida com resina com apenas um incremento de forma cuidadosa para evitar a formação de bolhas. Após a inserção, põs-se a coroa sobre o elemento a ser restaurado, pressionando-a até o extravasamento da resina, removendo o excesso e fotopolimerizando cada face. Ao final, a matriz é removida e realizado os devidos acabamentos.

3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Visando atender os objetivos propostos, este estudo consistiu em uma revisão integrativa, que segundo Souza, Silva e Carvalho (2010)¹⁸ sintetiza uma área de conhecimento, incorporando e propiciando a aplicabilidade dos resultados obtidos em prática. Este mecanismo foi desenvolvido como um artifício de estudo cientificamente embasado capaz de delinear as etapas metodológicas mais concisas, para que com isso, possa propiciar aos profissionais uma análise de dados baseados nas evidências que foram decifradas nos trabalhos explanados.

A pesquisa foi elaborada utilizando bases de dados online com apurações nacionais e internacionais. Para localizar e otimizar os estudos oportunos, foram utilizados os seguintes descritores: “Cárie”, “Cárie precoce”, “Coroas de acetato”, “Dentição decídua”, “Dente decíduo”, “Matriz de acetato”, “Matriz de celuloide”, “Odontopediatria”, “Reabilitação”, “Reabilitação estética”, “Reabilitação em dentes decíduos”, “Reabilitação em odontopediatria”, “Rehabilitation” e “Primary dentition”; onde os conectivos “AND” e “OR” foram empregados para combinar os termos de busca e obter uma varredura pontual sobre os materiais referentes ao tema. As plataformas e sites utilizados para captar as informações necessárias para a formação deste trabalho foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed Central (PMC) e Literatura Latino-americana e do caribe em ciências da saúde (LILACS) (Quadro 1).

Quadro 1: Estratégia de busca

Base de dados	Descritores em português	Descritores em inglês
Scielo	“Coroas de acetato” AND “reabilitação em odontopediatria” “Primeira infância” AND “reabilitação” “Coroas de acetato” OR “reabilitação em dentes decíduos”	“Acetate crowns” AND “rehabilitation in pediatric dentistry” “Early childhood” AND “rehabilitation” “Acetate crowns” OR “rehabilitation in deciduous teeth”
PubMed	“Dente decíduo” AND “reabilitação”	“Deciduous tooth” AND “rehabilitation”
Lilacs	“Coroas de acetato” OR “matriz de acetato” “Reabilitação estética” AND “odontopediatria”	“Acetate crowns” OR “acetate matrix” “Aesthetic rehabilitation” AND “pediatric dentistry”

Fonte: Autoras (2024)

Para composição desta revisão, foram classificados artigos de relato de caso disponíveis nas bases de dados publicados a partir do ano de 2007, em língua inglesa, espanhola e portuguesa, selecionando aqueles que utilizaram as matrizes de acetato como técnica reabilitadora estético-funcional na dentição decídua. Como critérios de exclusão foram utilizados os seguintes parâmetros: artigos de relatos de caso pagos, artigos de revisão, teses, monografias, arquivos duplicados nas bases de dados, tal como documentos que não se encaixaram nos critérios de seleção.

A classificação dos artigos aconteceu da seguinte forma: análise dos títulos de todo material obtido como resultado da pesquisa nas bases de dados mencionadas e posteriormente a leitura dos resumos dos títulos selecionados. Logo após foram escolhidos trabalhos em que a síntese se encaixou nos critérios de inserção, e seguidamente, foi realizada a leitura na íntegra dos trabalhos eleitos e aqueles que não alcançaram os critérios de inclusão propostos foram excluídos.

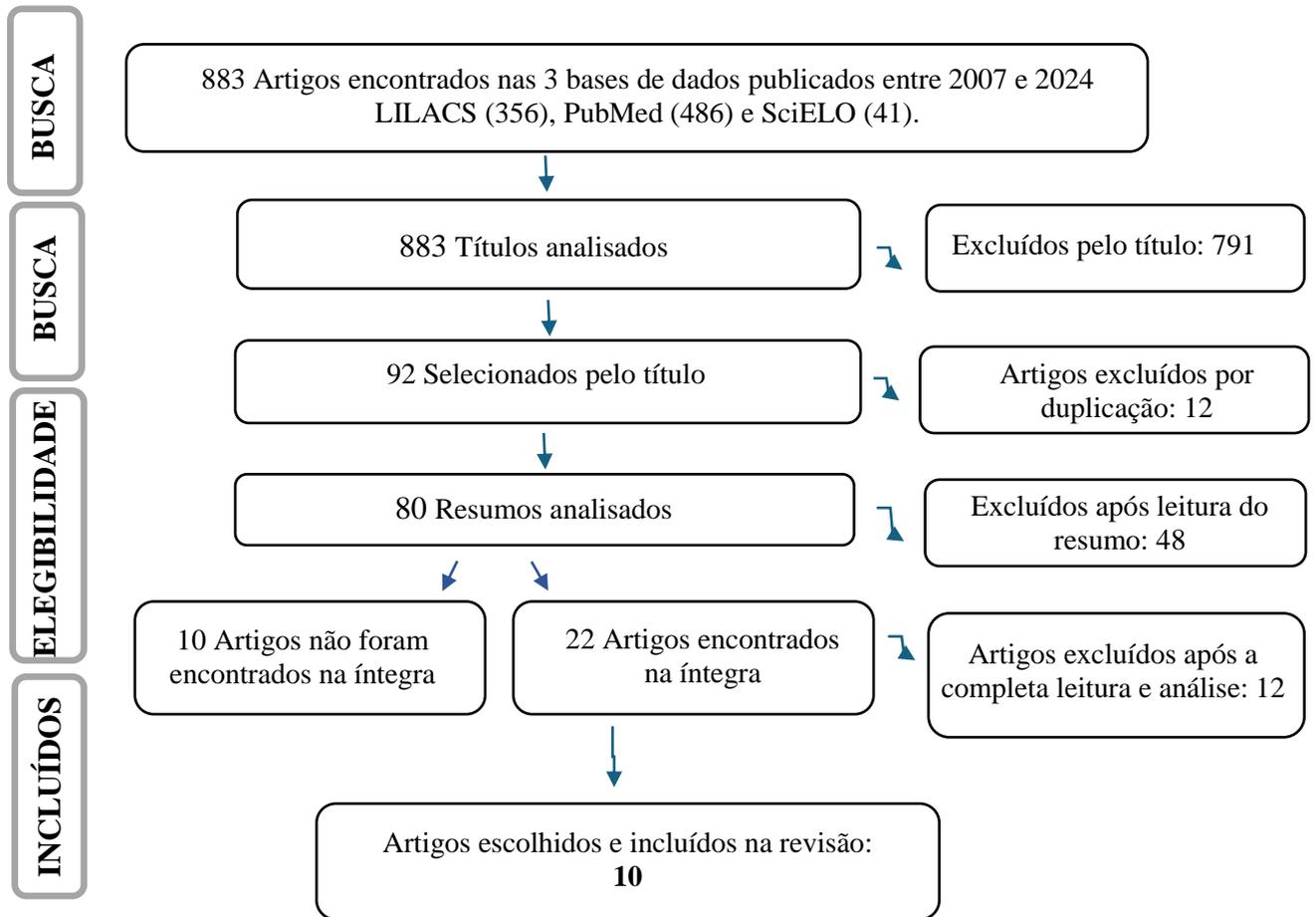
Como o pressuposto da revisão integrativa é a análise, pesquisa de artigos e estudos que já são previamente publicados e disponibilizados, os riscos para este trabalho foram mínimos. No entanto, se fez necessário precaver-se sobre a possibilidade de plágio ou deturpação das informações avaliadas. Visto que também, por serem utilizados materiais de estudo já disponíveis em rede, sejam elas eletrônicas ou manuais, como a despeito dos livros impressos; subteve-se que já foram previamente analisados e aprovados por comitês de ética. Outro ponto, é que essa pesquisa também traz consigo o benefício de ao final se obter um apanhado geral de maneira sucinta e direcionada sobre o tema em questão. Como também é proveitosa pela razão de que após todo o estudo, serão publicados os resultados,

possibilitando assim a reflexão e debate sobre a o assunto exposto, tornando-se de grande valia para a comunidade científica e população de modo geral.

O método de análise de dados para esta revisão foi de forma qualitativa, focando na condensação dos resultados obtidos a partir das pesquisas nas plataformas, inspecionando e identificando padrões para obtenção de um resultado final.

O fluxograma ilustrado abaixo, demonstra o processo de delimitação dos artigos para construção deste trabalho sobre a utilização da técnica com matriz de acetato na reabilitação em dentição decídua. A princípio, foram encontrados 883 artigos no total, sendo 41 na SCIELO, 486 no PUBMED e 356 na LILACS. Após a análise prévia, foram selecionados 92 títulos e 12 deles foram excluídos por duplicação. Dos 80 títulos selecionados, 48 foram excluídos após a leitura dos resumos, e dos 32 restantes apenas 22 artigos foram encontrados na íntegra de forma gratuita. Por fim, dos 22 trabalhos lidos, foram excluídos 12 que não apresentaram relatos de caso utilizando as matrizes de acetato como a técnica reabilitadora. Dessa forma, apenas 10 foram selecionados e inseridos na revisão. Seguindo todos esses parâmetros mostrados no diagrama de fluxo, pôde-se garantir a seleção somente dos trabalhos que se encaixaram nos critérios de inclusão (Figura 1).

Figura 1- Fluxograma do rastreamento de artigos e critérios de seleção



Fonte: Autoras (2024)

Após a análise e seleção dos artigos de relato de caso, os resultados identificados estão dispostos da seguinte maneira: autores/ano, título do artigo, objetivos, idade e principais dados clínicos dos pacientes e resultados (Quadro 2).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 2: extração dos dados a partir dos relatos de caso selecionados

AUTORES/ANO	TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVOS	IDADE E PRINCIPAIS DADOS CLÍNICOS DOS PACIENTES	RESULTADOS
Zuluaga-Henao C <i>et al.</i>, 2020. 19	Reabilitação de incisivos decíduos com pinos em fibra de vidro e resina composta: relato de caso.	O objetivo deste caso foi relatar a reabilitação de incisivos decíduos superiores com pinos de fibra de vidro associados a restaurações diretas de resina composta produzidas com matrizes anatômicas de celuloide.	Criança de 3 anos com lesões de cárie ativas, cavitadas e com necrose pulpar nos quatro incisivos decíduos superiores.	A abordagem terapêutica utilizada neste paciente permitiu reduzir o risco de cárie dentária e restabelecer a forma, função e estética através da utilização de pinos de fibra de vidro e restaurações adesivas diretas de resina composta confeccionadas com matrizes anatômicas de celuloide, atendendo o motivo da consulta através de técnicas conservadoras baseadas em evidências.
Souza MIAV <i>et al.</i>, 2018. 16	Reabilitação estética com coroas de acetato em odontopediatria: relato de caso.	Este relato de caso teve como objetivo retratar uma reabilitação estético-funcional de dentes decíduos anteriores com resina composta através do auxílio de coroas em tiras por meio do enceramento com modelo de gesso.	Criança de 5 anos com lesões cariosas nos elementos anteriores e posteriores.	A reabilitação com resina composta através do auxílio de coroas em tiras resultou em um menor tempo clínico, melhor resultado estético, restauração do sorriso e autoestima da paciente.
Rech A <i>et al.</i>, 2022. 20	Reabilitação estético-funcional em dentes anteriores decíduos sem remoção de tecido cariado: série de casos clínicos.	Este artigo apresenta uma série de casos em que foram utilizadas matrizes de acetato para as restaurações diretas em resina composta sem a remoção de tecido cariado como alternativa de tratamento para lesões de cárie moderadas e	Foram descritos 6 casos clínicos de pacientes com idades de 2 a 5 anos que apresentavam lesões cariosas nos elementos decíduos anteriores.	Pode-se observar que a utilização deste artefato auxiliou a reabilitação de elementos dentários comprometidos através de resultados rápidos e satisfatórios, sugerindo ser esta uma opção adequada para aplicação em Odontopediatria,

		severas em dentes decíduos anteriores.		pois oferece resistência, durabilidade, além de proporcionar estética e funcionalidade, um menor custo e agilidade por dispensar a etapa laboratorial.
Marquezin MC <i>et al.</i>, 2015. 21	Reabilitação Estética e Funcional da Dentição Decídua Afetada pela Amelogênese Imperfeita.	O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de reabilitação na dentição decídua em um paciente diagnosticado com amelogênese imperfeita (AI) através de coroas de aço nos dentes posteriores e coroas de resina composta feitas com o auxílio das matrizes de acetato nos dentes anteriores. Visando com isso a melhora da estética, da função mastigatória e tratar a sensibilidade dentária expressada pelo paciente.	Criança de 5 anos de idade com amelogênese imperfeita AI do tipo hipocalcificado apresentando desgaste dental generalizado. Como também, fonação anormal, mordida aberta anterior e perda da dimensão vertical.	A terapêutica escolhida através das coroas anteriores de resina composta produzidas com o auxílio das matrizes de acetato e coroas de aço para os dentes posteriores, mostrou-se satisfatória. Pois foi obtida uma melhora da sensibilidade dental, restauro da função mastigatória e melhora da estética, resultando assim em um impacto psicológico positivo e melhoria da qualidade de vida da criança. Esse resultado pode encorajar os clínicos a buscar uma técnica mais econômica, como coroas de aço inoxidável e formas de celuloide preenchidas com resina para restabelecer as funções orais e melhorar o desenvolvimento psicossocial da criança.
Miyata LB <i>et al.</i>, 2014. 9	Reabilitação estética e funcional em paciente com cárie severa da infância: relato de caso.	O presente trabalho teve como objetivo descrever um caso clínico de reabilitação estética e funcional em dentes que apresentaram cárie severa da infância, aplicando as matrizes anatômicas de celuloide como molde para restauração em resina composta dos incisivos	Criança de 3 anos com destruições coronárias nos incisivos superiores e presença de abscesso periapical nas regiões correspondentes. Os elementos posteriores superiores e inferiores também apresentavam cavitações	O tratamento proposto permitiu restabelecer a função mastigatória e a estética do sorriso, como também, a satisfação dos resultados pela criança e seus familiares. Os processos desta terapia podem ser realizados em ambiente ambulatorial através do uso de

		superiores.	extensas e lesões de cárie ativas.	técnicas restauradoras diretas.
Lagrecá BT <i>et al.</i>, 2008. 22	Utilização de pino estético de fibra de vidro no tratamento da cárie de estabelecimento precoce: relato de dois casos clínicos.	Descrever dois casos de tratamento em crianças com cárie na primeira infância; onde, no segundo caso, a técnica utilizada para reconstrução das coroas dos incisivos decíduos superiores se deu por meio das matrizes de celuloide.	Caso 1: Criança com 3 anos de idade com lesões cáries nos incisivos centrais superiores e em elementos posteriores. Caso 2: Criança com 3 anos de idade apresentando ausência das coroas dos incisivos superiores.	Em função da existência de várias técnicas restauradoras, nos dois casos foram empregues métodos diferentes. Porém, em ambos os casos, o prognóstico final foi altamente favorável, e os pacientes e responsáveis se mostraram satisfeitos com o restabelecimento das funções e da estética, havendo alteração positiva no comportamento das crianças que se mostraram mais alegres e extrovertidas.
Jorge RC <i>et al.</i>, 2021. 23	Reabilitação estética em incisivos decíduos e sucessores permanentes em criança com dentes conoidais e ausentes: relato de caso.	Este relato teve como objetivo mostrar o tratamento estético com restaurações diretas de resina composta em dentição decídua e em seus sucessores permanentes em uma criança com suspeita de displasia ectodérmica, utilizando coroas de acetato e matrizes de silicone.	Criança de 6 anos que apresentava os dentes anteriores com formato anormal conoide e ausência do 52.	As restaurações diretas de resina composta utilizando coroas de acetato pré-formadas e técnica de matriz de silicone foram eficazes em melhorar a aparência estética conoide dos dentes decíduos e permanentes, respectivamente. No seguimento, paciente e responsáveis relataram satisfação com a aparência do sorriso e aumento da autoestima.
Sacono NT <i>et al.</i>, 2007. 15	Reconstrução estética de dentes decíduos anteriores com a utilização de pino biológico e matriz de celuloide: técnica indireta.	O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de reabilitação em elementos decíduos com extensa destruição coronária utilizando pinos biológicos e coroas de resina composta confeccionadas com o auxílio das matrizes de celuloide.	Criança de 3 anos com incisivos superiores com extensa destruição coronária.	O resultado do tratamento apresentou-se esteticamente satisfatório, além de devolver as funções de mastigação e fonação a paciente. A técnica indireta agregada a utilização de pinos biológicos e a confecção de coroas de resina composta com auxílio das matrizes de celuloide, demonstrou ser de

				simples execução, diminuindo o número de sessões clínicas e favorecendo o manejo da criança durante o atendimento.
Paredes-Quiroz CM <i>et al.</i>, 2019. 24	Restaurações adesivas em casos de dentinogênese imperfeita: relato de caso.	O objetivo deste artigo é relatar uma alternativa de tratamento em uma criança com dentinogênese imperfeita, incluindo técnicas de manejo comportamental, aplicações de flúor verniz, restauração em resina composta nos elementos ântero-superiores através de matrizes de celuloide e orientações aos pais.	Criança de 3 anos de idade com dentinogênese imperfeita tipo II apresentando alterações de cor e formato dos dentes decíduos.	A reconstrução com resina através das coroas de celuloide preservou a estrutura dentária. Na fase de controle foi observada ausência de cáries e desgaste à abrasão, manutenção da dimensão vertical de oclusão, ausência de problemas funcionais, boa estética e recuperação da autoestima da paciente.
Santos TM <i>et al.</i>, 2017. 14	Alternativas estéticas para reabilitação de dentes decíduos anteriores com destruição coronária.	O objetivo deste relato foi apresentar um caso clínico de reabilitação de dentes decíduos anteriores com ampla destruição coronária por meio de reforços intrarradiculares e reconstrução coronária com resina composta através do auxílio das matrizes de celuloide.	Paciente de 4 anos de idade apresentando destruição coronária extensa dos dentes incisivos superiores anteriores.	A utilização de reforços intrarradiculares, bem como as restaurações com resina composta associada às matrizes anatômicas de celuloide representam uma alternativa adequada de tratamento, pois permitem o restabelecimento de forma, função e estética, além de ser de fácil execução, baixo custo e dispensar etapa laboratorial.

Fonte: Autoras (2024)

O enfoque desta discussão é debater os resultados encontrados em uma série de casos clínicos, que realizaram em seus tratamentos odontopediátricos restaurações em resina composta por meio do molde com matrizes de acetato para reabilitação de elementos decíduos.

O caso clínico apresentado por Miyata LB *et al.*, (2014)⁹ descreve o tratamento reabilitador estético e funcional em uma criança que apresentava amplas destruições coronárias em elementos ântero-superiores, bem como lesões de cárie ativa e cavitações nos dentes posteriores, cujas coroas dos incisivos superiores foram reabilitadas com resina composta por meio das matrizes anatômicas de celulose. Segundo Miyata LB *et al.*, (2014)⁹, este meio de reconstrução coronária é simples, relativamente rápida, de baixo custo por dispensar a etapa laboratorial, e eficiente no que se diz respeito ao alcance de estética e funcionalidade. Ademais, ressaltam que é fundamental o acompanhamento até a erupção dos sucessores permanentes.

Resultado semelhante foi observado no trabalho de Lagreca BT *et al.*, (2008)²², que descreveram um caso clínico de um paciente que tinha como queixa principal a falta das coroas dos dentes decíduos anteriores, que foram reabilitados com pinos de fibra de vidro e coroas de acetato, evidenciando resultados altamente favoráveis e satisfatórios para a criança e responsáveis, pois, houve o restabelecimento das funções e melhora da estética. Obtendo-se, portanto, êxito na melhora do seu convívio social.

De acordo com a literatura, a utilização das matrizes pré-formadas de acetato não necessita de uma etapa laboratorial, resultando na diminuição de sessões para a realização do tratamento. No entanto, Jorge RC *et al.*, (2021)²³ e Souza MIAV *et al.*, (2018)¹⁶ utilizaram como conduta terapêutica o método através do modelo de gesso; onde Souza MIAV *et al.*, (2018)¹⁶ realizaram a confecção própria das matrizes com placas de acetato através do molde de gesso em uma plastificadora a vácuo. Entretanto, embora este meio inclua uma fase laboratorial prévia, economiza tempo clínico considerável, o que é essencial na odontopediatria. Souza MIAV *et al.*, (2018)¹⁶ também descreveram que as restaurações em resina composta por meio das MA oferecem um bom resultado estético, uma boa resistência, durabilidade, sendo capaz de envolver o remanescente dentário, bem como oferecer uma melhor adaptação marginal. Tal qual, oferece rapidez, boa acessibilidade, baixo custo, é eficaz em oferecer estética e função, além de ser bem aceita pela criança.

Tais resultados corroboram com as apurações apresentadas no trabalho de Sacono NT *et al.*, (2007)¹⁵ que apresentaram um relato de caso clínico onde um paciente procurou atendimento de urgência, com extensa destruição coronária dos incisivos superiores. Durante

o tratamento, visando diminuir o tempo de cadeira para a criança, optou por aderir a maior parte da elaboração das coroas em resina através do modelo de gesso por meio da técnica restauradora indireta, onde, todos os pinos e coroas foram produzidos por meio da fase laboratorial, contrapondo-se com o trabalho de Santos TM *et al.*, (2017)¹⁴ que expressa que o tratamento ideal para os elementos decíduos é aquele que não apresenta etapa laboratorial, pois diminui a quantidade de sessões. O artigo de Sacono NT *et al.*, (2007)¹⁵ também apresentou um diferencial na utilização da técnica com matriz de acetato, pois foram feitas camadas incrementais de resina composta acomodadas no elemento e somente a última com o auxílio das MA, contrapondo-se com o trabalho de Jorge RC *et al.*, (2021)²³ que expressa que a técnica estratificada não é possível com o uso das coroas de acetato pré-formadas.

Em seu trabalho, Santos TM *et al.*, (2017)¹⁴ ainda expressam que quando houve a comparação entre as opções de coroas existentes no mercado, como as de aço ou biológicas, as coroas de resina composta com auxílio das matrizes anatômicas de celuloide foram selecionadas para tratar o caso clínico de uma criança que apresentava extensas lesões cáries nos elementos anteriores superiores. Pois, estas coroas propiciam cobertura estética mesmo em dentes extensamente destruídos, devolvendo sua função, formato e a lisura superficial correspondente aos dentes naturais, além de um menor custo, por meio de uma técnica fácil e de rápida execução.

Desfecho satisfatório parecido, também se observou no trabalho de Zuluaga-Henao C *et al.*, (2020)¹⁹ que observaram que as restaurações em resina composta por meio das matrizes anatômicas de celuloide associadas a pinos de fibra de vidro são uma opção conservadora, viável e de menor custo quando comparadas com outros métodos, como coroas de zircônia. Motivos estes foram levados em consideração pelos autores, escolhendo esta técnica para o tratamento de um paciente que apresentava lesões de cárie ativas e necrose pulpar nos quatro incisivos decíduos superiores. Essa terapêutica permitiu a redução do risco de cárie, restabelecimento da forma, função e estética. No entanto, por outro lado, Zuluaga-Henao C *et al.*, (2020)¹⁹ alerta que embora esta técnica apresente bons resultados, é preciso atentar-se a alguns fatores confrontados. Em relação ao lado profissional, é necessário que se tenha mais habilidade técnica e conhecimento dos produtos utilizados; quanto a escolha dos materiais, é indispensável utilizar uma resina composta de alta qualidade estética e resistência adequada, além de adaptar a matriz na margem cervical corretamente, retirar o excesso e realizar o polimento. E, quanto a adaptação da matriz, se não for satisfatória ou houver incompatibilidade com o tamanho do dente, as outras técnicas diretas ou indiretas tornam-se mais adequadas. Segundo Zuluaga-Henao C *et al.*, (2020)¹⁹, para o sucesso deste tratamento,

é preciso levar alguns fatores em consideração, como a necessidade de comprometimento do paciente para uma manutenção adequada, principalmente em relação aos hábitos de higiene bucal e alimentação. Além disso, é necessária a colaboração do paciente para com o procedimento, pois essa técnica exige um maior tempo de trabalho, contrapondo-se com o artigo de Rech A *et al.*, (2022)²⁰ que fala que esta técnica exige um menor tempo clínico de trabalho, pois elimina a etapa escultural manual do elemento dentário.

Em seu trabalho, Rech A *et al.*, (2022)²⁰ descreveram uma série de casos clínicos onde o pressuposto é o tratamento de elementos decíduos sem a remoção do tecido cariado utilizando matrizes de acetato como molde para restauração em resina composta. A escolha pelas MA foi em virtude da facilidade de formatar o tamanho e a forma da coroa restaurada, pois, mesmo eliminando a fase de escultura do elemento, é possível obter uma anatomia satisfatória em um menor tempo clínico. Evidências científicas apresentam que coroas pré-formadas são um meio de se obter um selamento marginal eficaz, e além disso, quando as bactérias responsáveis pela formação da cárie ficam isoladas do substrato, não causam a progressão da doença. Ainda segundo o trabalho de Rech A *et al.*, (2022)²⁰, as matrizes se mostram muito proveitosas para reestruturar coroas dentárias muito danificadas, pois a resina engloba grande parte do elemento remanescente, propiciando uma melhor proteção contra cáries subsequentes. Ainda por cima, para a técnica restauradora minimamente invasiva, as MA se mostram bastante aceitáveis, pois este método propicia pouco desgaste da estrutura dental remanescente e obtém resultados superiores a outras técnicas, promovendo uma maior estabilidade de cor, oclusão normal, resistência, durabilidade e integridade da superfície até a esfoliação natural do dente decíduo.

Existem doenças hereditárias expostas na literatura, que resultam em anomalias dentais, como a título de exemplo a displasia ectodérmica (DE). Analisando isso, Jorge RC *et al.*, (2021)²³ retrataram um caso clínico de uma criança em dentição decídua que apresentava diagnóstico sugestivo de DE com insatisfação com seu sorriso. A reanatomização dos elementos decíduos se deu por meio das coroas de acetato pré-formadas selecionadas através do modelo de gesso, onde, segundo os autores, o ajuste anterior reduziu o tempo de cadeira e favoreceu a colaboração do paciente para com o tratamento. Ainda segundo Jorge RC *et al.*, (2021)²³, a técnica de restauração de resina composta por meio das matrizes de acetato é considerada simples, relativamente rápida e altamente conservadora, pois não requer desgaste dentário ou uso de anestésico local. E mesmo com a impossibilidade do uso da técnica de estratificação da resina, não permitindo uma melhor reprodução dos tons do dente natural, as coroas de acetato pré-formadas são muito utilizadas na odontopediatria, pois os elementos

decíduos apresentam menos nuances de cor, coloração mais branca e opaca, podendo-se alcançar bons resultados estéticos. Entretanto, não se pode obter o mesmo resultado em dentes permanentes policromáticos, sendo necessária a utilização de outras técnicas para estes.

Em conformidade, Paredes-Quiroz CM *et al.*, (2019) ²⁴ expõe a terapêutica de uma criança com dentinogênese imperfeita tipo II, onde, após considerar o grau de envolvimento dos tecidos dentários e a idade do paciente, o tratamento de escolha para a reestruturação dos elementos ântero-superiores foram as coroas de acetato, que após 2 anos de tratamento, no retorno para a fase controle mostravam proteção estrutural dos dentes afetados, ausência de cáries, inexistência de desgaste abrasivos, manutenção da dimensão vertical de oclusão e ausência de problemas funcionais, além de boa estética e recuperação da autoestima.

Estes resultados corroboram com o trabalho de Marquezin MC *et al.*, (2015) ²¹ que também apresenta o seguimento terapêutico de um paciente portador de alterações genéticas que resultaram em anomalia dental, retratando a reabilitação em dentição decídua de uma criança com diagnóstico de Amelogênese imperfeita (AI). Segundo Marquezin MC *et al.*, (2015) ²¹, as restaurações em resina composta têm sido defendidas para mascarar as descolorações e aprimoramento da estética dentária. Neste mesmo contexto, a reabilitação com resina através do auxílio das formas de celuloide nos dentes anteriores, maxilares e mandibulares, mostrou-se como o tratamento mais adequado, podendo ser realizada com pouco ou nenhum preparo dentário, preservando a estrutura do elemento. Para os dentes posteriores foram utilizadas coroas de aço, que segundo os autores são capazes de reproduzir a anatomia dos molares decíduos com precisão. A conduta terapêutica deste caso não apenas restaurou a estética, mas também melhorou a sensibilidade dental e função mastigatória, além de mostrar um impacto psicológico positivo e, portanto, uma melhora da qualidade de vida do paciente.

5 CONCLUSÃO

A reabilitação da dentição decídua por meio das matrizes anatômicas de acetato pré-formadas é uma abordagem de grande eficácia na odontopediatria por se tratar de uma técnica conservadora, relativamente fácil, de baixo custo e exigir um menor tempo de tratamento, o que é indispensável, visto que a dificuldade de manejo com os pacientes infantis é algo a ser levado em consideração na escolha de uma terapêutica adequada. Além do mais, neste método reabilitador não é necessária etapa laboratorial, podendo ser realizado em uma única sessão, no ambiente ambulatorial.

No entanto, para garantir o sucesso terapêutico, é necessário o profissional ter o domínio da técnica, utilizar bons materiais e possuir um bom manejo comportamental para conseguir a colaboração da criança para com o tratamento.

No que tange ao restabelecimento do sorriso e da autoestima dos pacientes, a reconstrução em resina composta por meio das matrizes de acetato apresenta resultados estéticos satisfatórios, restabelecimento da função mastigatória, do reequilíbrio oclusal e boa resistência, proporcionando durabilidade até a esfoliação e a irrupção dos seus sucessores permanentes.

REFERÊNCIAS

- 1 Losso EM, Tavares MC, da Silva JY, Urban CA. Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Jornal de Pediatria. 2009 [citado em 05 mar 2024];85(4):295-300. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/JC56NDhN84GnXw9sfhKpYGR/?lang=pt..>
- 2 Sabóia TM, Jesus MA, Fidalgo TK, Tannure PN, Portela MB, Maia LC. Utilização de pino e faceta biológica em dente decíduo anterior desvitalizado: relato de caso. Odontol Clín.-Cient. Recife: 2011 [citado em 05 mar 2024];10(3):297-300. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882011000300021.
- 3 Romão Junior W, Battaglini CA. Reabilitação Estética: novas tendências. 1. Ed. São Paulo: Napoleão APGIQ, 2012. 454 p.
- 4 Beraldo CB, Silva BJ, Valerio CS, Mazzeiro TE, Manzi FR, Cardoso CA. Amelogênese imperfeita: relato de caso clínico. Passo Fundo: 2015 [citado em 05 mar 2024];20(1):101-104. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-40122015000100018&script=sci_arttext&tlng=pt.
- 5 Franklin AM. Reabilitação oral com coroa de acetato: relato de caso. Dissertação (Conclusão do curso de Odontologia). Manhuaçu: Centro Universitário Unifacig; 2022. [citado em 05 mar 2024]. 17 p. Disponível em: <http://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositorioctcc/article/view/3617.>
- 6 Torres CR. Odontologia restauradora estética e funcional: Princípios para a prática clínica. 1 ed. São Paulo: Santos; 2013. 276 p.
- 7 Carneiro RC, Fonseca MS, Cruz RA. Alternativas estéticas e funcionais para a reconstituição de dentes decíduos anteriores com destruição excessiva. Arq Bras Odontol, 2006 [citado em 05 mar 2024]; 2(1):17-25. Disponível em: https://www.pucminas.br/odontologia/Documents/DOC_DSC_NOME_ARQUI20070530170341.pdf.
- 8 Santana DM. Reabilitação com matriz de acetato em dentes decíduos acometidos por cárie severa na infância: relato de caso clínico. Dissertação (Conclusão do curso de Odontologia). Paripiranga: Centro Universitário AGES; 2021. 29 p.
- 9 Miyata LB, Bonini GC, Calvo AF, Politano GT. Reabilitação estética e funcional em pacientes com cárie severa da infância: relato de caso. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização). Campinas/SP: Faculdade de Odontologia e Medicina São Leopoldo Mandic; 2014. 8 p.
- 10 Rocha MM. Restaurações estéticas e funcionais de dentes anteriores decíduos. (Tese de Doutorado) Lisboa: Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa; 2017. [citado em 05 mar 2024]. 38 p. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/29555.>
- 11 Borba JG, Machado FC. Possibilidades reabilitadoras estéticas em odontopediatria: revisão de literatura. Dissertação (conclusão do curso de Odontologia). Patos de Minas: Centro Universitário de Patos de Minas; 2022. [citado em 05 mar 2024]. 6 p. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37523.>

- 12 Oliveira DL, Freire MA, Silva JC, Clementino MA. Reabilitação estética em dente decíduo anterior com coroa de acetato: relato de caso. Dissertação (Conclusão do curso de Odontologia). Juazeiro do Norte – CE: Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; 2023. [citado em 05 mar 2024]. 16 p. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2150>.
- 13 Andrade ML, Rédua MP. Manual de referência para procedimentos clínicos em odontopediatria. In: Manual de referencia para procedimientos clínicos en odontopediatria. 2014. [citado em 05 mar 2024]. 292 p. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1016780>.
- 14 Santos TM, Guedes AO, Gheller AS, Giovenardi BN, Volpato LE, Aranha AM. alternativas estéticas para reabilitação de dentes decíduos anteriores com destruição coronária. Rev Odontol Bras Central. 2017[citado em 05 mar 2024];26(77):71-75. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1099>.
- 15 Sacono NT, Daniel VF, Motisuki C, Santos-Pinto L. Reconstrução estética de dentes decíduos anteriores com a utilização de pino biológico e matriz de celuloide: técnica indireta Ver Inst Ciênc Saúde. 2007 [citado em 05 mar 2024];25(1):85-9. Disponível em: https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/tainacan-items/34088/54060/V25_N1_2007_p85-89.pdf.
- 16 Souza MIAV, Cavalheiro JP, Bussaneli DG, Jeremias F, Zuanon ACC. Reabilitação estética com coroas em tiras em Odontopediatria: relato de caso. Rev. CES Odont. 2018 [citado em 15 set 2024]; 31(2):66-75. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-971X2018000200066&script=sci_abstract&tlng=pt.
- 17 lavor LQ, Matos KF, Paulino MR, Mendes TA, Fontes NM. Utilização da matriz de acetato na reabilitação de dentes anteriores decíduos: relato de caso clínico. Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research, 2020 [citado em 05 mar 2024];31(1):44-47. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=23174404&AN=143731045&h=16Cf%2BKpWk9gslAV8BDlQRDcj%2F%2FFf%2BI9JUIKOqSJRAmj%2Fq79chlp73e1JXwfgzT%2BSpTUZrrjOGRRiGYICpPdXA%3D%3D&crl=c>.
- 18 Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010 [citado em 05 mar 2024];8(1):102-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=en>.
- 19 Zuluaga-Henao C, Mejía-Roldán JD, Restrepo M. Reabilitação de incisivos decíduos com pontas em fibra de vidro e resina composta: relato de caso. Rev CES Odont. 2020; 33(2):200-212.
- 20 Rech A, Olberttz M, Paiva DJM, Ribeiro AN, Gimenez T, Imperato JCP. Reabilitação estético-funcional em dentes anteriores decíduos sem remoção de tecido cariado: série de casos clínicos. RGO, Rev Gauch Odontol. 2022 [citado em 15 set 2024];70. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgo/a/n3kymNjSHvR4rwzfmVQmDg/>
- 21 Marquezin MC, Zancopé BR, Pacheco LF, Gavião MBD, Pascon FM. Relatos de casos em odontologia. Corporação Editora Hindawi. 2015 [citado em 25 ago 2024]; 2015:790890. 3-6.

Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1155/2015/790890>.

22 Lagreca BT, Martins VR, Miasato JM. Utilização de pino estético de fibra de vidro no tratamento da cárie de estabelecimento precoce: relato de dois casos clínicos. *Rev Bras Odontol*. 2008 [citado em 05 set 2024];2(2):155-8.

Disponível em: <https://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/viewFile/37/41>

23 Jorge RC, Reis PP, Andrade FB, Soviero VM, Fidalgo TK. Reabilitação estética em incisivos sucessores decíduos e permanentes em criança com dentes conoidais e ausência: relato de caso. *Rev Cient CRO-RJ (Rio de Janeiro Dent J)*. 2021;6(3):87-91.

24 Paredes-Quiroz C. Restaurações adesivas em casos de dentinogênese imperfeita. *Relatório de um caso. Odontol Pediatr*. 2019;18(2):54-61.